

Ana H. del Amo

Outras Possibilidades

Inauguração: 28 de Abril 2012 às 16:00 horas

Patente ao público até 9 de Junho 2012

Terça a Sexta das 17.00 às 19.00 H

Sábados, das 10:30 às 13:00 e das 15:00 às 19:00 H

Com o título Outras possibilidades, Ana H. del Amo apresenta uma série de obras que variam entre o bidimensional (desenhos e pinturas) e o tridimensional (objetos na parede / objetos no espaço). Os trabalhos expostos mostram, no seu abstracionismo pós-moderno, uma seriedade lúdica, alheia à sua essência. Tudo ocorre articulado segundo processos que podem começar em qualquer ponto, porque também o mínimo é um começo. Desde a geometria que constrói e desconstrói a presença até às alterações que rememoram, de modo radical e oportuno, uma origem perdida.

Num silêncio inicial que anula qualquer representação, produz-se uma empatia com os materiais e objetos encontrados, que lhes permite recuperar a sua autonomia e espontaneidade, sem discurso, sem história, sem dano. Cada um revela as suas particularidades abstratas. Há campos cromáticos, tensões e continuidades, limites formais, ampliações ou reduções óticas, uma luz estendida, um visual inaugurado. Aqui o rigor é ditado pela assimetria e pela abordagem intuitiva que aceita a imperfeição e a imprecisão como áreas poéticas.

Há um jogo primário de luz, de cor e de forma. Trata-se de fazer surgir a sedução, num processo criativo que abrange uma infinidade de possibilidades. Num gesto de convicção estética, partindo de uma lucidez rigorosa, acaba-se por eleger uma singularidade extrovertida, exata. A sintaxe alterada, interrompida e deslocada acaba por criar, na reunião suspensa de diferenças, superfícies intensas de legibilidade. O sentido adquire a fluorescência luminosa da novidade. Cada peça é um fragmento total de fascínio visual. O mundo, agora, retorna a nós numa limpeza incomum. É possível detectar, perante cada uma das peças que compõem esta mostra, a vibração da primeira vez.

Ana H. del Amo intui a unidade impossível, a multiplicidade de formas que convivem em áreas de tensão mais ou menos discretas, mais ou menos próximas do impacto, sempre em movimento, sempre em equilíbrios ou deslizamentos autossustentados. Ana H. del Amo escolheu viver em regimes plásticos de afirmação, de inexperiência e de pureza visual: pode-se começar, desta vez, muitas vezes, em estruturas que tendem a deixar de ser elas próprias através de um fundo impensado que as une.

Miguel Fernández Campón

Ana H. del Amo (Cáceres, 1977) é licenciada em Belas Artes (2002) e diplomada em Estudos Avançados (2005) pela Universidade de Barcelona. Foi bolseira do Ministério das Relações Exteriores na Academia de Espanha em Roma (2005) e da Junta da Extremadura/Francisco de Zurbarán (2006 e 2008). Expõe desde 2003 (Pintura Pintada, Centro Cultural Can Filipa, Barcelona – 2003; Pinturas de Roma, Centro de Exposições San Jorge, Junta da Extremadura, Cáceres – 2007; Todo No, Galeria de Arte Elpuntoorojo, Cáceres - 2009; Sólo un color, Espacio de Creación Cabeza de Ratón, Cáceres – 2011; Sin Partitura, Museo Pérez Comendador-Leroux, Cáceres – 2011) tendo obtido os seguintes prémios: Prémio-Aquisição, XXVIII Prémio Internacional de Pintura Eugénio Hermoso, Fregenal de la Sierra (2010); Prémio-Aquisição, III Pémio de Pintura Cidade de Badajóz (2010) e Prémio-Aquisição, Convocatória de Artes Plásticas e Fotografia da Diputación Provincial de Alicante (2011).